

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná Tipo 1 na Bahia, em dezembro, situou-se em R\$ 12,50/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 4,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná Tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 11,07/kg em dezembro, apresentando aumentos de 10,7% na comparação com o mês anterior e de 16,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço pago ao produtor pelo guaraná Tipo 1 no estado do Amazonas situou-se em R\$ 19,00/kg em dezembro, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e redução de 10,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

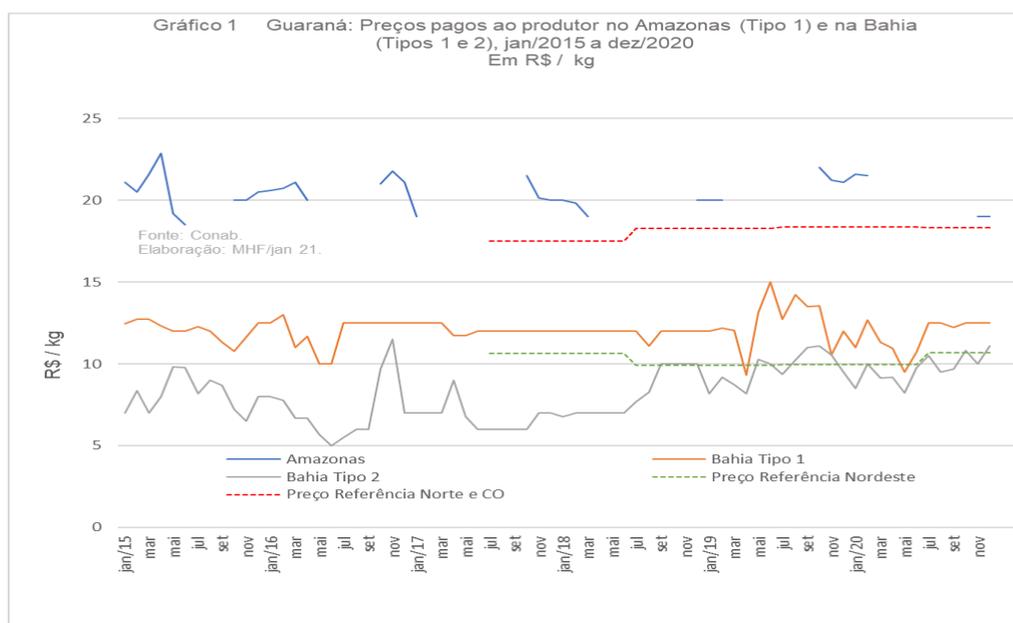
No estado da Bahia, o produto encontra-se em período de comercialização intensa (Quadro 2).

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg							
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores			Dezembro 2020 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2020 / 21 Guaraná tipo 1
	Dezembro 2019 (1)	Novembro 2020 (2)	(3) / (2)		(3) / (1)		
	Bahia (Tipo 1)	12,00	12,50		12,50	0,0%	
Bahia (Tipo 2)	9,50	10,00	11,07	10,7%	16,5%	Região NE: R\$ 10,70/kg	
Amazonas (Tipo 1)	21,13	19,00	19,00	0,0%	-10,1%		

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/dez 21.
" - " Comercialização inexistente ou inexpressiva.
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

Quadro 2 GUARANÁ EM GRÃOS: CALENDÁRIO DE COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO													
ESTADOS	FASE	21/06 a 23/09			23/09 a 21/12			21/12 a 20/03			20/03 a 21/06		
		Inverno			primavera			verão			outono		
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AMAZONAS	COLHEITA (%)				10	30	40	20					
	COMERCIALIZAÇÃO %						10	20	20	50			
BAHIA	COLHEITA (%)				10	30	40	10	10				
	COMERCIALIZAÇÃO %					20	35	15	10	10	10		
	Legenda:												

Fonte: Coofava-Ba e Agrofrut-AM. Elaboração: Conab/Gefab.



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

A demanda firme fez com que o preço pago ao produtor do guaraná tipo 2 no estado da Bahia subisse 10,7% em dezembro na comparação com o mês anterior, apesar da cultura encontrar-se em período de comercialização intensa no estado. Entre 2015 e 2019 a produção nesse estado recuou a uma taxa média anual de 11,9% com recuperação de 2,4% no último ano na comparação com o ano anterior.

No mesmo período, a produção no país recuou à taxa média de 6,4% aa, apresentando também recuperação no último ano de 6,4%.

FATORES DE BAIXA

A crise sanitária da covid-19 tem ocasionado impactos diferenciados nas cadeias do agronegócio devido à redução do PIB, ao aumento do desemprego e à redução do poder de compra da população. Aquelas mais dependentes do mercado interno e com alta elasticidade renda são as que mais sofreram o impacto da crise. Os produtos que são direcionados ao mercado externo tem experimentado menor impacto na demanda e preços. Os produtos menos perecíveis, com capacidade de formação de estoques, podem aguardar a retomada plena da atividade econômica e a recuperação da demanda.

Expectativa: Os preços pagos ao produtor devem se manter firmes no período de comercialização nos dois estados devido à demanda firme.



Análise MENSAL

GUARANÁ

OUTUBRO DE 2020



DESTAQUE DO ANALISTA

Na safra em andamento, o nível dos preços pagos ao produtor está vinculado ao comportamento da demanda das indústrias de bebidas e demais beneficiadores e varejistas num mercado consumidor ainda fragilizado pela crise econômica causada pela covid-19.